

Informativo de EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

ORIENTAÇÕES SOBRE A DENGUE PARA AS ESCOLAS DE PORTO ALEGRE - RS



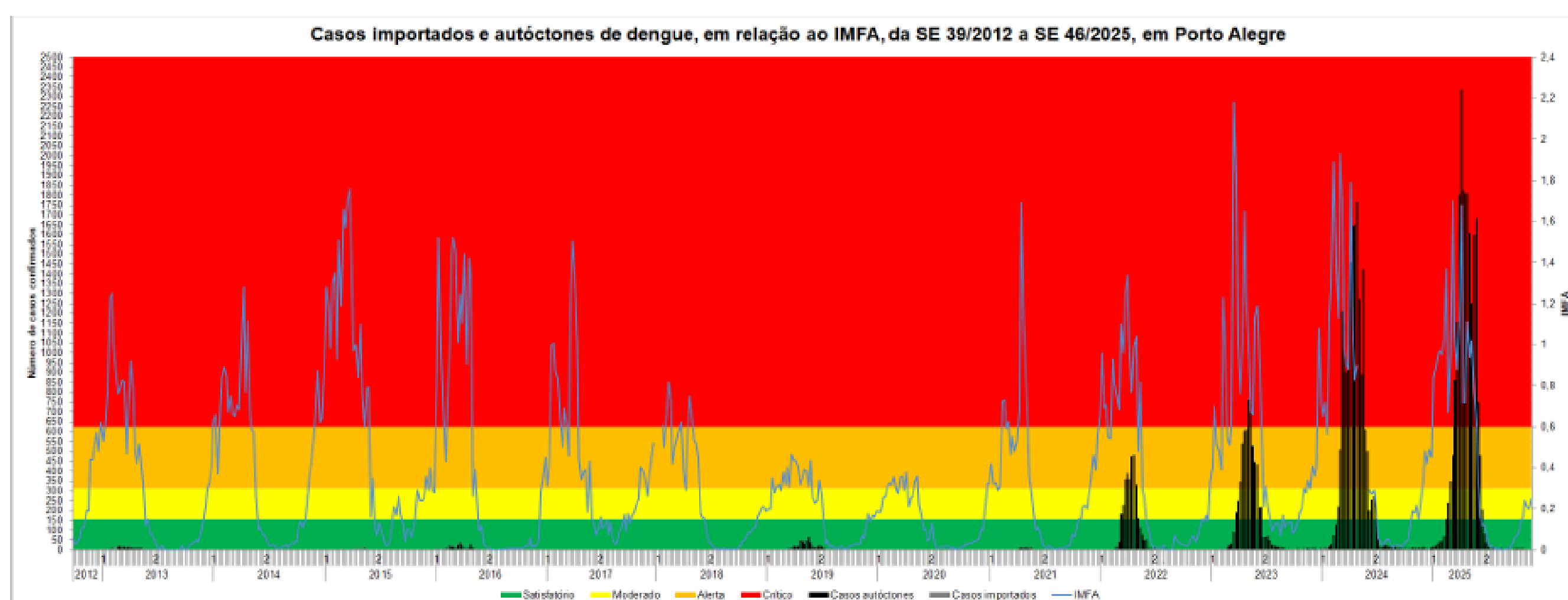
**Prefeitura de
Porto Alegre**
SECRETARIA DE SAÚDE

Temos uma importante situação de saúde ocorrendo!



Em Porto Alegre, desde a identificação dos primeiros casos autóctones de dengue em 2010, ocorreram três grandes surtos (2013, 2016 e 2019). Entre 2022 e 2025 foram confirmadas sucessivas epidemias da doença, com declaração de Emergência em Saúde Pública nos anos de 2024 e 2025. A figura 1 mostra o padrão sazonal de ocorrência de casos e a densidade de mosquitos por meio do Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* (IMFA), nos anos de 2012 a SE 46/2025, na capital.

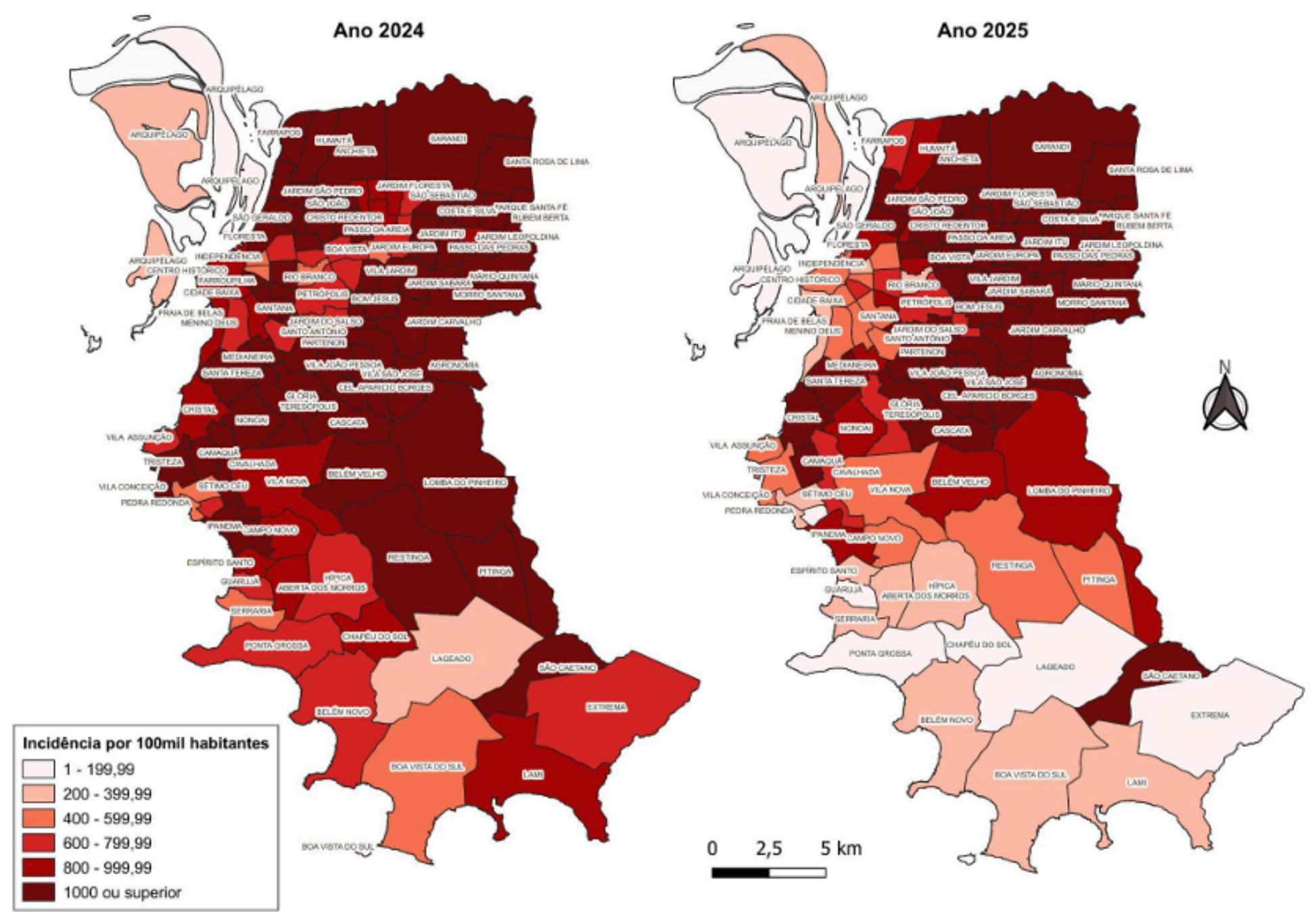
Figura 1 - Casos importados e autóctones de dengue e Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* (IMFA) da SE 39/2012 a SE 46/2025, em Porto Alegre.



As epidemias do período de 2022 a 2025 e a mudança de comportamento dos surtos de dengue, até então, ocorriam em intervalos de 2 anos. Além do abrupto aumento de casos, também ocorreu a ampliação do período de circulação viral na cidade, com registros de casos em períodos fora da sazonalidade do vírus (janeiro a maio). A Figura 2- Incidência acumulada de casos de dengue por bairros oficiais de Porto Alegre, da Semana Epidemiológica 1 a 46, anos 2024 e 2025



Figura 2- Incidência acumulada de casos de dengue por bairros oficiais de Porto Alegre, da Semana Epidemiológica 1 a 46, anos 2024 e 2025



Fonte: Sistema Sentinela/DVS/SMS. Dados sujeitos à revisão, atualizados em 02/12/2025.

Os dados atualizados sobre a situação da dengue no município podem ser acessados no Plano de Contingência de 2026:



O engajamento da população é uma ferramenta fundamental para a diminuição dos casos. **A escola é um espaço potente de conscientização sobre prevenção e controle da doença!**

Por este motivo, é importante que as escolas também realizem ações de controle da dengue, especialmente no início do ano letivo. No entanto, essas ações devem acontecer de forma permanente durante todo o ano.



Prefeitura de Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE

Os Agentes de Combate a Endemias (ACE) estão distribuídos pelos bairros da cidade. Realizando diferentes ações nos territórios, constataram que o acúmulo de resíduos sólidos/entulhos é um dos principais fatores para a proliferação da dengue em Porto Alegre, pois promovem acúmulo de água e, conseqüentemente, formação de criadouros de mosquitos.



Para auxiliar na solução do problema, os ACE realizam ações de educação ambiental com a população, difundindo informações sobre o descarte correto dos resíduos sólidos e os riscos que seu acúmulo pode trazer para a saúde, em especial a contaminação pela dengue.




Cuidados Essenciais em todo o Ambiente Escolar:


- **revisar uma vez por semana todo o espaço da escola em busca de possíveis criadouros de mosquitos;**
- **tampar qualquer recipiente onde se armazena água;**
- **realizar a separação correta dos resíduos sólidos, cuidando para que garrafas, latas e bandejas estejam embaladas e organizadas de modo a impedir o acúmulo de água.**



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE

O que mais as escolas podem fazer para auxiliar no controle da Dengue?


 Estabelecer em seus planos de ensino ações educativas de controle da dengue, podendo tratar o tema de modo multidisciplinar, durante todo o ano letivo;

 Em caso de suspeita ou confirmação da presença do mosquito, abrir um chamado via Canal 156 da Prefeitura e solicitar visita dos Agentes de Combate às Endemias para vistoria: <https://156web.procempa.com.br>





 Estimular a comunidade escolar a utilizar o serviço do 156 para denúncias de focos de mosquitos: <https://156web.procempa.com.br>




 Propor parcerias com as Unidades de Saúde de sua microárea para ações de saúde com a escola, especialmente considerando o Programa Saúde na Escola (PSE)

O que mais as escolas podem fazer para auxiliar no controle da Dengue?

 Buscar informações constantes a respeito da situação de saúde do município e de sua região na Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (BVAPS/SMS): [Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde - Bvaps](#)

 Estimular ações, para toda a comunidade escolar, sobre separação correta dos resíduos sólidos, agindo de modo permanente.

 Informar-se e divulgar à comunidade escolar sobre os locais e horários de coleta seletiva em seus endereços:

<https://prefeitura.poa.br/smsurb/servicos/consulta-coleta-seletiva>



 Descartar materiais inutilizáveis dentro do espaço escolar, evitando o acúmulo de entulhos.

PARA INSPIRAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE AMBIENTAL

A escola tem um papel estratégico para a promoção de ações em saúde e conscientização sobre saúde ambiental. Muitos trabalhos potentes são realizados nas escolas.

Algumas experiências foram apresentadas na II Mostra do PSE de Porto Alegre em 2025. Clique na figura ao lado e inspire-se!



Divulgamos também materiais do Ministério da Saúde cujo objetivo é auxiliar os profissionais de saúde e de educação na realização de atividades de promoção da saúde ambiental no ambiente escolar.

Para informar as famílias, sugerimos o envio do material abaixo

CHEGUE ANTES DO AEDES



A maioria dos criadouros é encontrada nos pátios e interior dos imóveis.
Dedique 10 minutos semanais para cuidar de sua casa.

Fique atento e limpe todos os recipientes que acumulam água e servem de criadouro para que o mosquito *Aedes aegypti* se reproduza.

			
ESCOVAR	TAMPAR	VIRAR	DESCARTAR
Caixas d'água, tanques, piscinas, floreiras, bebedouros e parte interna de qualquer objeto que acumule água.	Qualquer recipiente ou vasilha onde se armazene água.	Ou deixar abrigado qualquer recipiente ou vasilha onde possa acumular água.	Garrafas, latas, bandejas e qualquer coisa sem uso que junte água.

Caso encontre algum recipiente já com larvas basta derramar a água na terra ou na grama e elas morrerão. Como os peixes, elas não sobrevivem fora d'água. Não esqueça de escovar a parte interna do recipiente para acabar com os ovos. Eles podem ficar até 500 dias em ambiente seco antes de eclodirem, o que só acontece em contato com a água.
Revise uma vez por semana sua residência e elimine os locais que acumulam água.






SAIBA MAIS EM ondeestaoedes.com.br



Agente **vive**
Agente **cuida**



PRESTE ATENÇÃO AOS SINTOMAS

SINTOMAS	ZIKA	CHIKUNGUNYA	DENGUE
 FEBRE	É baixa e moderada, pode não estar presente.	Alta e de início imediato.	Alta e de início imediato. Sempre presente. Acompanha dor de cabeça (atrás dos olhos).
 DORES NAS ARTICULAÇÕES	Dores leves que podem estar presentes. Dor abdominal e enjoô.	Dores intensas e presentes em quase 90% dos casos. Inchaço nas articulações.	Dores moderadas e quase sempre presentes. Dor abdominal e enjoô.
 LESÕES OU MANCHAS VERMELHAS NA PELE	Lesões vermelhas na pele, quase sempre presentes nas primeiras 24h.	Podem estar presentes. Nesse caso, aparecem nas primeiras 48h.	Podem estar presentes, mas aparecem depois da melhora de febre.
 COCEIRA	Pode ser de leve a intensa.	Presente de 50% a 80% dos casos, com intensidade leve.	Intensidade leve e pode não estar presente.
 VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Pode estar presente e ter secreção.	Pode estar presente.	Não está presente.

Em caso de suspeita:

- Procure a unidade de saúde mais próxima de sua residência;
- Não use medicamentos por conta própria;
- Passando férias, visitando ou indo trabalhar/estudar em uma região com transmissão de dengue, zika e chikungunya, use sempre repelente e fique atento para o aparecimento dos sintomas dessas doenças. Tome bastante água;
- Se gestante, relate ao profissional de saúde qualquer alteração que perceber durante a gestação, especialmente quando tiver manchas na pele ou febre.

Faça o download do material neste link: [Flyer Dengue](#)

O município realiza o Monitoramento Integrado das Arboviroses (MI Aedes) a partir da coleta e análise dos mosquitos *Aedes aegypti* em 46 bairros da cidade, fazendo uso de 910 armadilhas MosquiTRAP®. Este sistema permite a elaboração de indicadores que definem prioridades para o enfrentamento às arboviroses no município. Para saber mais, acesse o site de monitoramento da dengue e da infestação vetorial na cidade, o [Onde Está o Aedes?](#)

Vigilância Ambiental de Porto Alegre - RS
Telefone: 3289 - 2455
evrv@portoalegre.rs.gov.br



Prefeitura de Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE

OBRIGADO!